

Corpo em obra

Julia Panadés

Flâmulas do naufrágio



Julia Panadés, Perder/é algo/de muito valor, Flâmulas do naufrágio, 2019
Técnica: costura e bordado sobre tecido / seda, algodão e linho.
Foto: Tiago Nunes



Julia Panadés, Perder/é algo/de muito valor, Flâmulas do naufrágio, 2019
Técnica: costura e bordado sobre tecido / seda, algodão e linho.
Foto: Tiago Nunes



Julia Panadés, Perder/é algo/de muito valor, Flâmulas do naufrágio, 2019
Técnica: costura e bordado sobre tecido / seda, algodão e linho.
Foto: Tiago Nunes



Julia Panadés, A coragem da pulga, Flâmulas do naufrágio, 2019
Técnica: costura e bordado sobre tecido / seda, algodão e linho.
Foto: Tiago Nunes



Julia Panadés, dizer / em silêncio de pedra / o segredo da vidraça, Flâmulas do naufrágio, 2019
Técnica: costura e bordado sobre tecido / seda, algodão e linho.
Foto: Tiago Nunes



Julia Panadés, dizer / em silêncio de pedra / o segredo da vidraça, Flâmulas do naufrágio, 2019
Técnica: costura e bordado sobre tecido / seda, algodão e linho.
Foto: Tiago Nunes



Julia Panadés, dizer / em silêncio de pedra / o segredo da vidraça, Flâmulas do naufrágio, 2019
Técnica: costura e bordado sobre tecido / seda, algodão e linho.
Foto: Tiago Nunes

Flâmulas fêmeas



Julia Panadés, Flâmula fêmea dobrada, 2018
Técnica: costura e bordado sobre tecido / seda, algodão e linho.
Foto: Tiago Nunes



Julia Panadés, Flâmula fêmea orquídea, 2018
Técnica: costura e bordado sobre tecido / seda, algodão e linho.
Foto: Tiago Nunes



Julia Panadés, Flâmula fêmea original, 2018
Técnica: costura e bordado sobre tecido / seda, algodão e linho.
Foto: Tiago Nunes

Nota para um ateliê de costura: como coser os restos de um naufrágio

Aqui estão alguns exemplares das séries “Flâmulas do naufrágio” e “Flâmulas fêmeas”. Elas integram um conjunto de trabalhos que fiz entre 2017 e 2019 nomeado "Corpo em obra". A primeira série faz uma alusão às velas de uma embarcação. Os tecidos sobrepostos acolhem a quebra dos textos em versos, pedindo a interação gestual de quem lê, camada por camada, o aprofundamento do poema. As “Flâmulas fêmeas” também são feitas por uma sobreposição de tecidos. A feitura das peças começa pela junção de retalhos em uma haste, mas, no lugar da integridade dos tecidos e da aderência dos poemas, o alinhamento de camadas recebe o corte, o rasgo, o reparo, a tensão das bordas e as dobras, em uma tridimensionalidade própria. Cada peça dessa série possui sua anatomia e evoca uma variedade fêmea, na aparição de aberturas e desenhos corporais.

O ateliê de costura segue ativo no manejo dos tecidos, na força do caimento, no arranjo das emendas e na surpresa afetiva das sobreposições. As coisas feitas aqui são tateantes, precisam dos gestos, precisam os gestos, precisamente, tencionando os planos, tensionando a trama pelos fios do pano. A errância é sensível às escolhas alcançadas. A deriva de uma linha se ancora na permanente chance de partir, e as direções tomadas se confundem com o começo das coisas. O adiamento pode parecer recusa, mas é um modo de sustentar o pulso dos começos. É como trocar a expansão imediata pelo potencial de conter: algo muito maior do que o cabimento vai se acomodando e ameaça transbordar. A contenção insiste em fazer da voracidade o jejum: algo devorador vai agindo em segredo a ponto de a fome comer a si mesma. A espera ensaia continuamente às margens do começo, envolve a escuta do inaudito e a avidez de uma condição gestante. O repouso concentra um excesso de vida, uma ocupação intensiva, uma prece sem pressa, abrindo por dentro o próprio cabimento.

Julia Panadés

Dezembro de 2019

Julia Panadés desenha, escreve e costura. Publica sua produção artística de modo independente, estabelecendo parcerias curatoriais, educacionais e editoriais. Em 2019 publicou “Imagino Veneza”, pela Modular Edições. Suas últimas exposições foram “Corpo em obra”, no Centro Cultural São Paulo e “Híbrida”, no Palácio das Artes, FCS. É bacharel em Artes Plásticas, mestra em Artes Visuais, e doutora em Estudos Literários. A experiência da criação vem se tornando o seu tema de vida. Endereço de email: juliapanades@gmail.com